

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 4 – Os caminhos do Senhor são retos.

Oséias 10 a 14

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias
rogeriosenna@iq.com.br

Idolatria é pecado e pecado significa distanciamento de Deus, pois há um rompimento no relacionamento do Criador com a criatura. Fomos criados para o louvor da glória de Deus e não podemos adorar a outros deuses. O povo de Israel foi punido por Deus por ser idólatra. O pecado contaminou Israel e a rejeição por parte de Deus somente seria refeita com o arrependimento, isto é, o povo de Israel precisava urgentemente mudar de atitude, reconhecendo que lavé é o único Deus. Na nossa caminhada terrena, as vezes, precisamos mudar o rumo da nossa vida. Em determinadas situações seguimos caminhos tortuosos que podem nos levar à morte. Assim, com a ajuda de Deus precisamos redirecionar a nossa jornada terrena e olhar para Cristo, autor e consumidor da nossa fé.

Dentro desta idéia, de que o Deus revelado na Bíblia é o único Deus, o profeta Oséias anuncia a destruição dos altares pagãos da seguinte forma: “Os altares dos montes de Avém, onde o povo adora ídolos, serão destruídos e ficarão cobertos de mato e de espinhos” (Os 10.8). Como o povo escolhido por Deus tornou-se idólatra, Deus, mais uma vez, anuncia que vai usar outra vez nações para castigar Israel, por causa dos seus muitos pecados. Deus anunciava que nações se juntariam contra eles, por causa dos seus muitos pecados. A história se repete. A desobediência a Deus traz conseqüências sérias. Não podemos servir a Deus e ao Diabo. O que vamos escolher? Vida ou morte? Alegria ou tristeza? Dor ou sofrimento? A escolha é nossa. Contudo, devemos lembrar que o nosso Deus é misericordioso e sempre nos recebe de braços abertos, pronto para perdoar-nos. Basta aproximar-se de Deus e desfrutar da sua bondade.

Assim reafirmamos, que, apesar da idolatria do povo, Deus na sua imensa misericórdia demonstra o seu amor para com o povo da aliança, porém desobediente.

Oséias, capítulo 11 pode ser considerado uma das páginas mais belas de toda a Bíblia, pois Deus fala sobre o grande amor que Ele tem por seu povo. Com Deus, a última palavra não é castigo e destruição, mas é amor. Como poderia o Senhor abandonar Israel? Como poderia desampará-lo? Não deixarei que a ira domine, não destruirei o meu povo outra vez, pois eu sou Deus e não um ser humano; eu o Santo Deus, estou no meio do meu povo e não o destruirei novamente. Graças a Deus por essa certeza. Lembremos: “As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, pois as suas misericórdias não têm fim, renovam-se a cada manhã”.

A santidade de Deus é a perfeição divina que separa Deus dos seres humanos. Só Deus é santo, isto é, perfeito em poder, sabedoria e amor. O povo de Deus é chamado para ser santo, como o nosso Deus é Santo. Mais uma vez a Palavra nos exorta: “Sede santos, porque eu vosso Pai sou santo”.

Arrependimento é mudança de atitude. Desta forma o povo de Israel é convidado a voltar-se para Deus. O povo devia buscar a Deus em espírito de oração, pedindo perdão por todos os pecados cometidos. Deveriam clamar para que Deus ouvisse as petições e, em espírito de louvor, apresentar sacrifícios agradáveis ao Senhor.

O que é voltar-se para Deus? Podemos afirmar que é sinônimo de arrependimento dos pecados praticados. O profeta já anunciava que o tempo chegaria em que o povo de Israel voltaria a adorar o Senhor, o Deus deles, e eles seriam governados por um

descendente do rei Davi. Naquele tempo, eles adorariam o Senhor com temor e receberiam dele muitas bênçãos.

Havia uma promessa de que o Senhor iria redimir o seu povo. Esta promessa de redenção da morte é direcionada à nação de Israel. Interessante que o apóstolo Paulo aplica este trecho à ressurreição, conforme registrado em 1 Coríntios 15.55: “Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte o seu aguilhão?” Que Deus maravilhoso o nosso, que nos resgata da sepultura e da morte. Esta é a certeza que temos. Quando andávamos desgarrados como ovelhas, ele nos chamou para sermos filhos, por intermédio da adoção. Agora que fomos resgatados e redimidos temos a responsabilidade de trazer outros ao conhecimento da verdade, para que possam fazer parte da família de Deus.

Outro apelo ao arrependimento encontramos no capítulo 14, versículo 1 de Oséias que diz textualmente: “Volte, ó Israel, para o Senhor, o seu Deus. Seus pecados causaram sua queda”. Este arrependimento deveria ser sincero, pois somente assim o povo receberia a benevolente resposta do Senhor. O Senhor curaria a infidelidade do povo e os amaria de todo o coração. Devemos colocar a nossa esperança no Senhor, pois no Senhor existe amor leal e completa redenção. Esta idéia de amor leal denota o fato de ser bom amigo de alguém. O apelo ao amor, bondade, misericórdia (infallíveis) de Deus é freqüente no Antigo Testamento, visto que resume tudo o que o Senhor prometeu outorgar a Israel, bem como a Davi e sua dinastia.

Assim como no passado, nós hoje, devemos buscar a Deus enquanto se pode achar. Devemos clamar pelo seu nome, enquanto está perto. Aqueles que são ímpios devem abandonar os caminhos tortuosos, bem como os pensamentos maus que permeiam a mente daquele que é dominado pelo pecado. A ordem é voltar-se para Deus, que sempre atua com misericórdia e perdão.

Interessante destacar que Deus fala ao profeta de forma direta dizendo: “Serei como

orvalho para Israel; ele florescerá como lírio” (Os. 14.5). Destacamos esta expressão para dizer que orvalho aqui é símbolo de bênção divina e não de transitoriedade. Lembre-se de Dt. 33.13 que diz: “Que o Senhor abençoe a sua terra com o precioso orvalho que vem de cima, do céu, e com as águas das profundezas”.

Oséias termina o seu livro dizendo que “os caminhos do Senhor são justos; os justos andam neles, mas os rebeldes neles tropeçam. Aqui o povo de Deus tem duas opções: andar ou tropeçar. O que você escolheria? Com certeza você quer andar com o Senhor. Quer desfrutar da sua presença constante. A melhor coisa é obedecer do que rebelar-se. As conseqüências do pecado são trágicas e dolorosas. Os caminhos do Senhor são caminhos de vida e vida eterna. O salmista nos ensina: “Pois segui os caminhos do Senhor; não agi como o ímpio, afastando-me do meu Deus”. Ore ao Senhor e peça:” Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas”. O povo de Deus precisa ter esta consciência espiritual e a cada momento lembrar-se da aliança que Deus celebrou com seu povo. Esta aliança, hoje, é manifestada através do seu filho, Jesus Cristo, que na cruz do Calvário morreu por todos nós. Devemos reconhecer este sacrifício e honrar o nome de Jesus, que ressurgiu dos mortos para nos conceder a vida eterna. Quando andamos na luz os benefícios são reais. O relacionamento entre Deus e o seu povo é de amor. Deus requer tão somente obediência e santidade. A partir do momento que entronizamos Jesus em nossas vidas o crescimento espiritual deve ser um alvo, de tal forma que Jesus seja sempre o nosso molde, o nosso exemplo, pois assim estaremos colocando as nossas vidas em suas mãos. Amém!